

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E COMPORTAMENTO RELIGIOSO: UMA REVISÃO DA LITERATURA NACIONAL

BEHAVIOR ANALYSIS AND RELIGIOUS BEHAVIOR: A REVIEW OF NATIONAL LITERATURE

Felipe Maciel dos Santos Souza¹; José Américo Dinizz Junior²

RESUMO

O comportamento religioso constitui um campo de estudo muito pouco explorado a partir da perspectiva da Análise do Comportamento. Visando identificar o diálogo entre as áreas, foi realizado o levantamento bibliográfico a respeito da produção sobre comportamento religioso e Análise do Comportamento, tendo sido apontados alguns pela produção existente, porém, ainda insuficiente para qualquer tipo de generalização. O procedimento adotado foi o de levantamento de artigos, dissertações e teses que foram publicadas e disponibilizadas nos sítios online do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC), na Revista Brasileira de Análise do Comportamento (REBAC) e na Revista Perspectivas em Análise do Comportamento, sendo estas três últimas, revistas que se apresentam como de publicação específica em Análise do Comportamento. Como resultado, verificou-se a existência de apenas quatro documentos que abordavam o tema pela perspectiva da Análise do Comportamento. A caracterização da produção nacional aponta para uma necessidade premente de alavancar-se novas pesquisas, sugere-se que em pesquisas futuras sobre o tema considere-se ampliar o quadro de análise para revistas de Religião e Psicologia e outras que já saíram de circulação.

Palavras-chave: Behaviorismo Radical; Levantamento Bibliográfico; Religiosidade.

ABSTRACT

Religious behavior is a field of study that has been minimally explored from the perspective of Behavior Analysis. Aiming to identify the dialogue between these areas, a bibliographical survey was conducted on the production of research on religious behavior and Behavior Analysis. The existing body of work was found to be limited, and insufficient for any kind of generalization. The procedure adopted involved surveying articles, dissertations, and theses published and made available on the online sites of the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Brazilian Journal of Behavioral and Cognitive Therapy (RBTCC), Brazilian Journal of Behavior Analysis (REBAC), and Perspectives in Behavior Analysis. The latter three are journals that specifically focus on Behavior Analysis. As a result, only four documents were found that approached the topic from the perspective of Behavior Analysis. The characterization of the national production highlights an urgent need for new research. It is suggested that future studies on the subject consider expanding the scope of analysis to include journals in the fields of Religion and Psychology, as well as others that have ceased circulation.

Keywords: Behaviorism, Bibliographic survey, Religiosity.

1 Doutor e mestre em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN). Professor da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) - felipesouza@ufgd.edu.br.

2 Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) e em Processos Cognitivos e Comportamentais pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Graduação em Teologia pelo Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL) e em Psicologia pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) - jose.junior519@academico.ufgd.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A Psicologia está localizada em uma área que se dedica à escuta e fala qualificadas. Dentro desse universo plural e ao mesmo tempo particular, no qual se constitui a área clínica, encontra-se a pessoa do profissional psicólogo, que se reveste ou é revestida por um manto semântico que lhe outorga um *status* quase sagrado, atribuindo a esta, diversas qualidades que expressam confiança, compreensão, confidencialidade, escuta atenta, orientações precisas, constituindo assim para quem o procura, além de uma fonte de saber e também uma esperança de ajuda qualificada que possibilite a melhora e ou superação do estado que a mesma se encontra.

Enquanto uma área do conhecimento, a Psicologia convive com a diversidade e a multiplicidade de teorias (SOUZA, 2015). A diversidade de objetos da Psicologia é explicada pelo fato de este campo do conhecimento ter-se constituído como área do conhecimento científico só muito recentemente, final do século 19, a despeito de existir há muito tempo na Filosofia enquanto preocupação humana (BOCK, FURTADO, TEIXEIRA, 1999).

Dentre as diversas teorias psicológicas tem-se a Análise do Comportamento. A definição mais básica para a teoria é proposta por Teixeira Júnior e Souza (2006, pp. 18), em que se caracteriza como uma “área de investigação conceitual, empírica e aplicada do comportamento”. Tal definição parece enfatizar mais as suas funções do que o seu significado, o que não deixa de ser uma forma de defini-la.

Conforme Todorov (2019, pp.10-12), a Análise do Comportamento “não é uma área da Psicologia, mas uma maneira de estudar o objeto da Psicologia”, e ainda que a mesma “não se limita à análise experimental do comportamento”, mas se desenvolveu “como uma linguagem da psicologia, aperfeiçoou métodos de estudo para questões tradicionais da psicologia, abriu novos campos de pesquisa e gerou tecnologias em uso por toda parte”.

Enquanto área que privilegia as interações comportamento-ambiente, pode-se observar através de fatos históricos, o desenvolvimento da Análise do Comportamento enquanto ciência, que tem seus princípios, métodos e instrumentos. Nessa perspectiva, pode-se compreender a mesma como sendo uma abordagem da Psicologia, e, ao mesmo tempo, como uma ciência distinta, isto é, uma forma peculiar e única de se abordar o comportamento.

A forma como behavioristas radicais lidam com as questões religiosas e com suas crenças a respeito, foi objeto de uma pesquisa realizada por Souza (2004) com 30 participantes, sendo estes, professores, mestrandos, doutorandos, mestres e doutores em Análise do Comportamento na cidade de Brasília – DF. O estudo traz, entre outros achados, o dado de que, ainda que no campo teórico as diferenças entre esses distintos saberes sejam grandes, a maioria dos participantes relatou que consegue conciliar a religião com a filosofia behaviorista na prática. Assim, os behavioristas entrevistados na pesquisa, constituem, segundo Souza (2004, pp. 41) “indivíduos que acreditam em um Deus ou em uma força superior transcendental por contingências de reforço ou punição, ao mesmo tempo em que, racionalmente, concordam e defendem os pressupostos do Behaviorismo Radical”.

O trabalho de Souza (2004) deixa um caminho aberto para ampliação da pesquisa no sentido de averiguar para além das crenças relatadas pelos behavioristas a respeito da religião e sua influência, quais seriam os preditores comportamentais específicos que no fazer cotidiano destes se fazem presentes, observáveis e que podem ser mensuráveis de forma mais objetiva possível.

Duque, Socci e Corrêa (2017), ao desenvolverem um levantamento sobre o comportamento religioso, apontam que dentre os 86 trabalhos encontrados nas bases de dados SciELO, PePSIC, LILACS e ABPMC sobre a temática, entre os anos de 1996 e 2016, apenas 5 resultados tinham enfoque behaviorista, o que demonstrou, segundo eles, um atraso da Análise do Comportamento no tratamento desse assunto.

Dando continuidade na análise dessa temática envolvendo Análise do Comportamento e comportamento religioso, Duque, Socci e Raggi (2018), realizaram uma pesquisa de levantamento com 137 participantes, os quais utilizavam de referenciais teóricos behavioristas e se denominavam Analistas do Comportamento. O objetivo da pesquisa foi, segundo os mesmos, “investigar a importância atribuída por Analistas do Comportamento ao Comportamento Religioso” (p. 1). O dado interessante extraído pela pesquisa foi de que em um universo de 137 participantes, apesar de apenas 10 declararem total desinteresse pelo tema, do restante apenas 5 desenvolviam estudos a respeito. Nesse sentido, Duque, Socci e Raggi (2018, pp. 3) concluem que “o diminuto número de publicações nacionais está diretamente relacionado, não por não considerar importante, mas sim pelo empenho ao desenvolvimento de outras tecnologias nesta seara teórica”.

Deve-se salientar, a respeito do trabalho de Duque, Socci e Raggi (2018), que um dado a ser pontuado nessa análise, é sobre a necessidade de ser levada em consideração a qualificação na área de estudos da religião, o que pode vir a constituir uma possível lacuna no repertório comportamental dos entrevistados, conduzindo assim a um certo desinteresse no sentido de desenvolver novos estudos sobre o tema.

Considerando a religião como elemento do desenvolvimento humano (BERNADI; CASTILHO, 2016), com esta pesquisa pretende-se discutir, a partir da perspectiva da Análise do Comportamento, o comportamento religioso. Assim, busca-se analisar, pesquisas em Análise do Comportamento que abordem o tema no Brasil, de modo a caracterizar a produção nacional sobre o assunto.

2 MÉTODO

2.1 Documentos

Para fins desta pesquisa, foram utilizados, como documentos: (1) Dissertações e teses de Análise do Comportamento e (2) artigos publicados compreendidos em três periódicos nacionais de Análise do Comportamento.

2.2 Fontes

O exame de publicações acerca do envolvimento do analista do comportamento com o comportamento religioso foi realizado a partir da leitura de artigos, dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC), na Revista Brasileira de Análise do Comportamento (REBAC) e na Revista Perspectivas em Análise do Comportamento.

O Banco de teses e dissertações da CAPES é um sistema que permite a pesquisa de metadados e/ou texto completo de dissertações e teses vinculadas à programas de pós-graduação reconhecidos e avaliados pelas CAPES (MANOEL; SOUZA, 2019).

A seleção das três últimas fontes foi feita considerando a relevância do material para a área da Análise do Comportamento, sendo revistas que se apresentam como publicação específica dessa abordagem. A escolha, no entanto, se deveu apenas ao fato de serem as únicas brasileiras específicas à área: representam a comunidade de analistas do comportamento no país, ainda que seus membros possam (e devam) publicar em outros periódicos.

A RBTCC, que possui conceito A4 na avaliação da Qualis-Periódicos, é um periódico da Associação Brasileira de Ciências do Comportamento (ABPMC) e passou a ser publicada em 1999, tendo por

objetivo, segundo Saab, Souza, Franco, Ghellere, Bortoletto e Borri (2022), divulgar artigos de abordagem Comportamental e Cognitiva, em que se utilize o método experimental, conceitos desenvolvidos a partir de observações sistemáticas e análises comportamentais. Além disto, com a RBTCC pretende-se informar sobre métodos da clínica comportamental e cognitiva e da Análise do Comportamento e suas aplicações.

A REBAC, que também possui conceito A4 na avaliação da Qualis-Periódicos, segundo Saab *et al.* (2022), é uma publicação semestral que visa divulgar a Análise do Comportamento no Brasil e no exterior. Desde 2005, são publicados textos originais em português e em inglês nas formas de artigo teórico, análise conceitual, relato de pesquisa e comunicação breve de pesquisa. A revista publica também artigos que contribuam para a preservação da história da Análise do Comportamento e do Behaviorismo Radical e a tradução para o português de artigos clássicos.

A Revista Perspectivas em Análise do Comportamento, possui conceito B1 na avaliação da Qualis-Periódicos, segundo Saab *et al.* (2022), é uma publicação editada e financiada pelo Núcleo Paradigma desde 2010, de publicação virtual, tendo como objetivo publicar artigos originais, relacionados ao Behaviorismo Radical, e à Análise do Comportamento, com destaque para análises sobre desenvolvimento histórico, filosófico, conceitual, metodológico, e tecnológico da área.

2.3 Procedimento de coleta e análise

As palavras de busca utilizadas para seleção dos documentos foram: “religião”, “religioso”, “comportamento religioso”, “análise do comportamento e religião”, “análise do comportamento e religiosidade”. Tais termos foram utilizados pois estão associados à teoria em que se fundamenta o artigo.

A busca de teses e dissertações foi no Banco de dados da CAPES. O banco foi acessado por meio do endereço eletrônico específico. Na página inicial foi acessado o campo “Buscas”. Ao proceder a uma busca nesse campo outra janela é aberta, contendo primeiros resultados e que podem ser refinados pelos seguintes delimitadores: “Tipo”, “Ano”, “Autor” e “Orientador”, “Banca”, “Grande área Conhecimento”, “Área Conhecimento”, “Área Avaliação”, “Área Concentração”, “Nome Programa”, “Instituição”, “Biblioteca”. As palavras de busca foram postas, uma por vez, no campo “Busca” e, finalmente, a opção “Buscar” foi selecionada.

Todas as dissertações e teses que foram encontradas com as palavras de busca tiveram os títulos e os resumos lidos, e foram selecionadas aquelas cujo foco de investigação era comportamento religioso sob a perspectiva da Análise do Comportamento, isto é, que tiverem evidenciadas no título e/ou no resumo, termos técnicos da Ciência do Comportamento, de sua filosofia (Behaviorismo Radical), ou conceitos produzidos por ambas (MICHELETTO; GUEDES; CÉSAR; PEREIRA, 2010). Foram excluídas aquelas cujo referencial teórico explícito fosse outro que não o da Análise do Comportamento (por exemplo, psicobiologia, cognitivismo, etc.).

Realizou-se uma primeira busca dos termos selecionados, utilizando os sistemas de pesquisas disponíveis das fontes, nos sítios em que estão hospedadas. Quando alguma palavra ou expressão-chave estava contida no corpo do texto, mas não era o objeto principal do estudo, o estudo era descartado. No entanto, como forma de diminuir possíveis inconsistências derivadas do sistema de busca dos indexadores, como exclusão de resultados relevantes, e visando a possibilidade de inclusão de novas palavras ou expressões pertinentes à pesquisa, foi realizada a leitura do sumário e resumo (quando disponível) de toda a produção dos periódicos. Dessa forma, poderiam ser incluídos artigos que, apesar de não possuírem palavras ou termos-chave da lista citada anteriormente, possuíam palavras que se relacionavam

diretamente com algum dos descritores listados anteriormente ou que eram derivados gramaticalmente de alguma palavra-chave.

Para o estudo, foram coletadas e organizadas em uma planilha do Microsoft Excel 2007 as seguintes informações:

- (1) Autor: nome completo do autor do material (artigo, dissertação, tese).
- (2) Título: título completo do material (artigo, dissertação, tese).
- (3) Instituição: nome completo da instituição referida no material.
- (4) Ano: ano de defesa da dissertação/tese ou ano de publicação no caso de artigo.
- (5) Orientador: nome completo do orientador, no caso de dissertação/tese.
- (6) Resumo: resumo completo apresentado em material (artigo, dissertação, tese).
- (7) Tipo de pesquisa: As pesquisas foram classificadas em básica, aplicada e histórico conceitual (BAER; WOLF; RISLEY, 1968; TOURINHO; SÉRIO, 2010).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca pelos termos selecionados na pesquisa, realizada nos sítios *online* das fontes descritas anteriormente, foram localizados e analisados quatro documentos, publicados entre 2016 e 2022. Constata-se que, a maioria dos documentos analisados é artigos (75%, n= 3) e há, somente, uma dissertação. Deve-se ressaltar que não foi localizado material na REBAC. As informações (título, autores e anos de publicação) dos documentos analisados estão apresentadas no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1: Materiais que compuseram o *corpus* documental deste artigo.

TÍTULO	AUTOR(ES)	TIPO	ANO
O comportamento religioso: Análise da religião e da religiosidade sob uma perspectiva behaviorista radical	SAMPAIO, P. H. F.	Dissertação	2016
Um diálogo entre a análise do comportamento e a psicologia evolucionista sobre a influência da filogênese no surgimento do comportamento religioso	LUIZ, A.; KNAUT, J. F. F.	Artigo	2017
Racismo religioso na escola: projeto de delineamento cultural para seu enfrentamento	ORLANDI, P. H. A.; REIS, T. S.	Artigo	2022
Relação entre Cultura e Religião na Emissão de Comportamentos LGBTfóbicos por Psicólogas(os) Clínicas(os)	PADILHA, F. M. G.; FAZZANO, L. H.; GALLO, A. E.	Artigo	2022

Fonte: Autores.

Inicialmente, deve-se apontar que não se estabeleceu nenhum recorte temporal para a coleta de dados, ressaltando-se que o primeiro documento localizado e analisado data de 2016, e os últimos de são de 2022. Ou seja, os documentos foram produzidos há menos de 10 anos, o que pode demonstrar um interesse recente da comunidade brasileira de Análise do Comportamento sobre o tema.

Tendo em vista, somente, o número de dissertação analisado (n=1) é possível afirmar que a produção analítico-comportamental é irrisória, uma vez que Nóbrega (2015) ao pesquisar sobre como os conceitos da Análise do Comportamento foram aplicados em contextos educacionais, analisou 45 dissertações e teses produzidas entre 2005 e 2015. Ao se considerar o número de artigos analisados (n=3), novamente, tem-se uma baixa produção, uma vez que Maluf (2003), ao estudar como eventos privados são discutidos em artigos de revistas científicas, analisou 107 artigos.

O baixo número de documentos analisados corrobora a hipótese de Dias (2017), de que os analistas do comportamento não tiveram especial interesse pelo comportamento religioso, suas pesquisas nesta área ocorreram em paralelo a outras pesquisas que realizavam. Skinner (1978), por sinal, observou instituições sociais do comportamento, evidenciando a religião como um reforçador/inibidor de atitudes por meio das promessas de prêmios ou ameaças de punições eternas.

Quanto às instituições dos autores, percebe-se que, entre elas, não há instituição das regiões Norte e Nordeste do Brasil. As instituições são das regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste. Ressalta-se que no Brasil, há enorme heterogeneidade espacial das atividades de pesquisa científica, onde o padrão regional da distribuição das publicações e dos pesquisadores é altamente concentrado na região Sudeste, com destaque às capitais dos estados (SIDONE; HADDAD; MENA-CHALCO, 2016). Tal fato pode ser atribuído a três aspectos, as regiões Sudeste e Sul são favorecidas pela concentração de universidades e institutos de pesquisa historicamente consolidados (SUZIGAN; ALBUQUERQUE, 2011) e pela maior disponibilidade de recursos humanos (ALBUQUERQUE *et al.*, 2002) e financeiros devido a políticas implementadas por importantes agências de fomento.

Considerando os critérios de Baer, Wolf e Risley (1968) e Tourinho e Sérgio (2010), todos os trabalhos podem ser classificados como histórico-conceituais. Ao analisar religião e religiosidade sob uma perspectiva behaviorista radical, Sampaio (2016) destaca que o comportamento religioso tem papel central na vida de muitas pessoas. Ele está presente em todo o mundo, atravessa toda a história humana e sabemos que a orientação religiosa de um indivíduo ajuda a compor o modo como este vê o mundo, como vê a si mesmo, como interage com outros, os seus valores morais e até suas decisões políticas. A despeito disso, segundo o autor, o comportamento religioso tem sido pouco estudado por behavioristas radicais.

A fim de investigar o papel de alguns conceitos comportamentais em sua origem e manutenção, Sampaio (2016) apresenta um breve panorama do estudo contemporâneo do comportamento religioso, buscando estabelecer se o conceito de comportamento supersticioso pode auxiliar na compreensão do comportamento religioso, qual o papel do reforçamento social no comportamento religioso e, por fim, se poderia haver no comportamento religioso elementos do que o behaviorismo radical classifica como mentalismos.

Com o objetivo de discorrer sobre os aspectos filogenéticos e sua possível influência sobre o surgimento do comportamento religioso, Luiz e Knaut (2017) promovem um diálogo entre a Análise do Comportamento e a Psicologia Evolucionista. Segundo os autores, a filogênese está intimamente ligada ao processo de aprendizagem do comportamento religioso devido à espécie humana ter desenvolvido um aparato biológico que permite exercer atribuições animistas sobre o ambiente sendo, muitas vezes, reforçadas por aumentar a probabilidade de sobrevivência da espécie. Sendo assim, pode-se teorizar que o comportamento religioso surgiu por meio da associação de outras funções comportamentais ligadas à sobrevivência da espécie e não à própria religiosidade e desenvolveu-se devido a uma capacidade biológica da espécie do comportamento ser reforçado.

É sabido que os casos de intolerância religiosa registrados no país ocorrem principalmente contra religiões de matriz africana, mesmo havendo leis que criminalizem estes atos. Segundo, Orlandi e Reis (2022), na literatura analítico-comportamental não se encontram trabalhos que tratem de racismo religioso, tampouco das variáveis antecedentes que controlam os comportamentos de intolerância.

Tendo em vista que intervir sobre o racismo religioso na escola é de extrema urgência e um dever do psicólogo e especialmente do analista do comportamento, que deve ter uma prática em prol da justiça social, Orlandi e Reis (2022), teorizaram um projeto de intervenção baseado na Análise Comportamental da Cultura com aplicação no contexto escolar contra o racismo religioso, utilizando para isso o Guia Orientador para delineamentos culturais. Na elaboração do guia, os autores discutiram variáveis contro-

ladoras da prática cultural do racismo religioso na escola e um projeto de intervenção foi planejado para eliminar tal prática e instalar uma nova, incompatível com a primeira.

Por fim, a relação entre cultura e religião na emissão de comportamentos LGBTfóbicos por psicólogas(os) clínicas(os) foi analisada por Padilha, Fazzano e Giallo (2022). Neste trabalho os autores(a) procuraram evidenciar a ocorrência do preconceito contra populações LGBTQIA+ que ocorrem dentro da clínica psicológica, enfatizando o comportamento religioso como sendo um dos principais constituintes na manutenção dessas ocorrências.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto brasileiro, pode-se reconhecer a importância da religião, da religiosidade e da espiritualidade na constituição de comportamentos. Neste sentido, compreende-se que tanto a religião quanto a Análise do Comportamento transitam num campo comum, qual seja, o da produção de comportamento, entendendo ser fundamental o estabelecimento de um diálogo entre esses conhecimentos.

Tem-se, assim, um reforço ao diálogo como caminho de interação entre as áreas, o interesse e a confluência dentro de um campo comum a ambas: a previsão e controle de comportamentos. Por último, vale ressaltar que esse diálogo, essa interação entre os saberes, mediada de forma ética, permite um avanço nos estudos acadêmicos em torno de temáticas em comum, contribuindo assim para um enriquecimento teórico e prático pautado por métodos, procedimentos e instrumentos específicos a cada área.

Sendo assim, com esta pesquisa apresentou-se pesquisas em Análise do Comportamento que abordem o comportamento religioso no Brasil, de modo a caracterizar a produção nacional sobre o tema. Ao final, percebe-se que, apesar da importância do tema na população brasileira, analistas dos comportamentos brasileiros produziram pouco, devendo-se destacar as regiões Sul, Sudeste e Centro-oeste como origens dos estudos analisados.

Apesar do pequeno número de artigos analisados, ressalta-se que os mesmos são, relativamente, recentes (2016 e 2022), e ambos são artigos históricos-conceituais, contribuindo para o fomento da discussão o tema na Análise do Comportamento. Por fim, ressalta-se que ao se recorrer às revistas RBTCC, REBAC e Perspectivas, a análise ficou restrita às revistas ativas de AC do Brasil. Julga-se necessário e importante que pesquisas futuras considerem analisar revistas de Religião e Psicologia, além de revistas que não circulam mais. Além disso, publicações organizadas pelas ABPMC, como Sobre Comportamento e Cognição e Comportamento em Foco, podem ser novas fontes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, E. *et al.* A distribuição espacial da produção científica e tecnológica brasileira: uma descrição de estatísticas de produção local de patentes e artigos científicos. **Revista Brasileira de Inovação**, v.1, n.2, p.225-25, 2002.

BAER, D. M.; WOLF, M. M.; RISLEY, T. R. Some current dimensions of applied behavior analysis. **Journal of Applied Behavior Analysis**, v.1, p. 91-97, 1968.

BERNARDI, C. J.; CASTILHO, M. A. A religiosidade como elemento do desenvolvimento humano. **Interações**. v. 17, n. 4, p. 745-756, 2016.

BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. **Psicologias – uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

DIAS, J. C. T. Perspectivas da Psicologia da Religião. **Revista Caminhando**, v. 22, n. 2, p. 97-115, 2017.

DUQUE, M. D.; SOCCI, V.; CORRÊA, D. A. **Análise da Produção Científica sobre o Comportamento Religioso na Perspectiva Behaviorista**. Pesquisa do Programa Institucional de Iniciação Científica UMC/CNPq, 2016-2017.

DUQUE, M. S.; SOCCI, V.; RAGGI, G. R. Perspectivas de Analistas do Comportamento sobre o comportamento religioso: concepções e aplicabilidade. **Revista Científica UMC**, p. 1-3, 2018.

LUIZ, A.; KNAUT, J. F. F. Um diálogo entre a análise do comportamento e a psicologia evolucionista sobre a influência da filogênese no surgimento do comportamento religioso. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 19, n.1, p. 71–77, 2017. MALUF, L. **Eventos privados em artigos de revistas científicas: o que está sendo discutido?** (Dissertação de Mestrado). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

MANOEL, D. M.; SOUZA, F. M. S. Aproximación del Análisis de la Conducta a la Educación a Distancia (EAD) con base en disertaciones y tesis en Brasil. **Cathedra et Scientia. International Journal**, v. 5, p. 111-128, 2019.

MICHELETTO, N.; GUEDES, M. C.; CÉSAR, G.; PEREIRA, M. E. M. Disseminação do conhecimento em Análise do Comportamento produzido no Brasil (1962-2007). In TOURINHO, E. Z.; LUNA, S. V. (Org.), **Análise do Comportamento: Investigações históricas, conceituais e aplicadas**. São Paulo: Roca, 2010, p. 101-124.

NÓBREGA, F. P. **Análise do comportamento e educação: o estado do conhecimento de teses e dissertações produzidas de 2005 a 2015**. (Dissertação de Mestrado). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2018.

ORLANDI, P. H. A.; REIS, T. S. (2022). Racismo religioso na escola: projeto de delineamento cultural para seu enfrentamento. **Perspectivas Em Análise Do Comportamento**, v. 13, n. 1, p. 233–246, 2022.

PADILHA, F. M. G.; FAZZANO, L. H.; GALLO, A. E. Relação entre Cultura e Religião na Emissão de Comportamentos LGBTfóbicos por Psicólogas(os) Clínicas(os). **Perspectivas Em Análise Do Comportamento**, v. 13, n. 1, p. 129–141, 2022.

SAAB, A. L. F.; SOUZA, F. M. S.; FRANCO, J. S.; GHELLERE, N. T. C.; BORTOLETTO, T.; BORRI, V. A monitoria acadêmica em periódicos brasileiros de Análise do Comportamento (1999-2022). In SOUZA, F. M. S.; FERREIRA, P. R. S. (Org.), **Ciências do Comportamento: Questões atuais, desafios e possibilidades (v. 2)**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, p. 64-75.

SAMPAIO, P. H. F. **O comportamento religioso: Análise da religião e da religiosidade sob uma perspectiva behaviorista radical**. (Dissertação de mestrado em Psicologia). Curitiba: UFPR, 2016.

SIDONE, O. J. G.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. P. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **Transinformação**, v. 28, n. 1, p. 15-32, 2016.

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**, São Paulo: Martins Fontes, 1978. SOUSA, A. G. **Crenças religiosas entre os behavioristas radicais de Brasília**. 2004. (Trabalho de conclusão de curso em Psicologia). Brasília, UNICEUB, 2004.

SOUZA, F. M. S. Propostas tecnológicas da análise do comportamento à educação. **Interbio**, v. 9, n. 1, p.13-20, 2015.

SUZIGAN, W.; ALBUQUERQUE, E. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. **Brazilian Journal of Political Economy**, v.31, n.1, p.3-30, 2011.

TEIXEIRA JÚNIOR, R. R.; SOUZA, M. A. O. **Vocabulário de análise do comportamento: Um manual de consulta para termos usados na área**. Santo André: ESETEC, 2006. TODOROV, J. C. **Análise do comportamento: processos e procedimentos**. Brasília: Technopolitik, 2019.

TOURINHO, E. Z.; SÉRIO, T. M. A. P. (2010). Definições contemporâneas da Análise do Comportamento. In TOURINHO, E. Z., LUNA, S. V. (Org.), **Análise do Comportamento: Investigações históricas, conceituais e aplicadas**. São Paulo: Roca, 2010, p. 1-13.